Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO EXAME DE COLPOCITOLOGIA ONCÓTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Letícia Gabrielle de Albuquerque Guimarães
Debora Vitória Maria de Souza Florêncio

Autores: José Afrânio da Silva
Fabíola Karla Santos Barbosa Batista

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A colpocitologia oncótica, também conhecida como Papanicolaou, é um exame essencial para a detecção precoce de alterações celulares que podem indicar a presença de câncer cervicouterino ou lesões precursoras. A realização robusta do exame é fundamental para a promoção da saúde da mulher e a redução da mortalidade por câncer do colo do útero. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na execução do exame citopatológico. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no período de abril a agosto de 2024 por acadêmicas de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), durante o 9º período do estágio curricular da graduação, na Unidade de Saúde da Família (USF) Vila Arraes, em Recife-PE. Aborda o processo de execução e desenvolvimento de habilidades, baseado na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos na graduação. A proposta pedagógica inclui instrução às pacientes sobre o procedimento e a importância do exame para o diagnóstico precoce do câncer e coleta de esfregaços cervicovaginais. Resultados: Durante a prática foram realizadas palestras de educação em saúde pautadas nas técnicas de coleta e na sensibilização sobre a importância do exame de colpocitologia oncótica. Após as palestras promovidas pelas acadêmicas de enfermagem, sob a supervisão dos preceptores, observou-se maior colaboração das pacientes para realização do exame. Evidenciou-se a satisfação com a assistência recebida durante e após o procedimento, destacando a atenção e o cuidado dos profissionais. Pacientes com resultados anormais foram devidamente orientadas e encaminhadas para procedimentos complementares, como colposcopia, quando necessário. Tais intervenções contribuíram para avaliações diagnósticas satisfatórias de alterações cérvico uterinas, e, consequentemente, para a redução da incidência de câncer na população atendida. Conclusão: A experiência e desafios enfrentados forneceram valiosas lições para aprimorar as estratégias de rastreamento e atendimento à saúde feminina. É sabido que o câncer de colo de útero é um gargalo presente na saúde pública que perpassa gerações, dessa forma, faz-se necessário uma assistência de enfermagem devidamente qualificada e capacitada para realizar adequadamente o exame, com foco em aumentar a adesão anualmente, como também, fortalecer a infraestrutura e os recursos disponíveis no sistema público de saúde.